

Trabalho I - Cálculo II

Professor: Luiz Otávio

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

1)

a) F

b) F

d) V

e) V

f) F

g) F

h) V

i) F

j) F

k) F

l) V

m) V

n) F

o) F

n) V

2) Uma moto e um carro iniciam um movimento retilíneo a partir de um mesmo ponto. A moto vai para o sul numa velocidade constante de 50km/h e o carro, para o leste a 40km/h. Qual a taxa com que está crescendo a distância entre ambos uma hora depois do início do movimento?

- Definindo as variáveis:

a = distância percorrida pela moto.

b = distância percorrida pelo carro.

D = distância entre carro e moto.

Solução:

A distância entre o carro e a moto pode ser encontrada usando-se:

$$D^2 = a^2 + b^2$$

Para encontrar a taxa com que a distância entre ambos está crescendo basta derivar em função do tempo :

$$2D \frac{\partial D}{\partial t} = 2a \frac{\partial a}{\partial t} + 2b \frac{\partial b}{\partial t}$$

Como já foi dado, sabemos que $\frac{\partial a}{\partial t} = 50\text{Km/h}$ e $\frac{\partial b}{\partial t} = 40\text{Km/h}$ (1).

Podemos também determinar a distância entre ambos depois de uma hora:

Carro = $40\text{Km/h} \times 1\text{h} = 40$ - a = 40

Moto = $50\text{Km/h} \times 1\text{h} = 50$ - b = 50 (2)

$$D^2 = 40^2 + 50^2 =$$

$$D = \sqrt[2]{4100} = 10.\sqrt[2]{41}$$

Substituindo (1) e (2) na derivada temos:

$$2.10.\sqrt[2]{41}.\frac{\partial D}{\partial t} = 2.40.40 + 2.50.50$$

$$\frac{\partial D}{\partial t} = \frac{8200}{20.\sqrt[2]{41}} =$$

$$\frac{\partial D}{\partial t} = \frac{410}{\sqrt[2]{41}} =$$

$$\frac{\partial D}{\partial t} = \frac{410.\sqrt[2]{41}}{\sqrt[2]{41}.\sqrt[2]{41}} =$$

$$\frac{\partial D}{\partial t} = \frac{410.\sqrt[2]{41}}{41} = 10.\sqrt[2]{41}$$

Assim, a distância está variando a 64,031 Km/h.

- 3) Um carro passa com uma velocidade constante de 40km/h por um ponto A, seguindo um movimento retilíneo para o norte. Ao mesmo tempo, uma moto passa por um ponto B, localizado 10km à direita de A, com uma velocidade constante de 50km/h, seguindo um movimento retilíneo para o sul. Determine a taxa com que a distância entre eles varia exatamente uma hora depois.

- Definindo as variáveis:

a = distância percorrida pela moto.

b = distância percorrida pelo carro.

D = distância entre carro e moto. Podemos obter uma relação da distância entre o carro e a moto uma hora depois em um triângulo retângulo de catetos 10 Km e (a+b)Km:

$$D^2 = 10^2 + (a + b)^2$$

As distâncias percorridas após uma hora serão de 40Km para o carro e 50Km para a moto. A distância entre eles será :

$$D^2 = 10^2 + (40 + 50)^2$$

$$D^2 = 100 + 8100$$

$$D = \sqrt[2]{8200} = 10.\sqrt[2]{82}$$

Para encontrar a variação da distância basta derivar a relação:

$$2D\frac{\partial D}{\partial t} = 2(a + b)\left(\frac{\partial a}{\partial t} + \frac{\partial b}{\partial t}\right)$$

Substituindo $\frac{\partial b}{\partial t} = 40$ e $\frac{\partial a}{\partial t} = 50$ e as distâncias uma hora depois:

$$2.10.\sqrt[2]{82}.\frac{\partial D}{\partial t} = 2(50 + 40)(50 + 40)$$

$$\frac{\partial D}{\partial t} = \frac{16200}{20.\sqrt[2]{82}} = \frac{810}{\sqrt[2]{82}} = \frac{810\sqrt[2]{82}}{82}$$

Assim a distância está variando a uma velocidade de 89,44 Km/h.

- 4) Um tanque de combustível no formato cilíndrico com raio 5m, cuja base circular se encontra no solo, está sendo enchido com diesel a uma taxa de $6m^3/\text{min}$. Quão rápido estará aumentando o nível de altura da gasolina:

a) Quando estiver com 30% da sua capacidade completa.

b) Quando estiver com 70% da sua capacidade completa.

O volume de um cilindro regular pode ser obtido através de :

$$V = \pi.r^2.h$$

Derivamos para obtermos a variação :

$$\frac{\partial D}{\partial t} = \pi\left(\frac{\partial h}{\partial t}.r + \frac{\partial r}{\partial t}.h\right)$$

Substituímos então a variação de $V = 6$ e a de $r = 0$ e valor de contante de r :

$$6 = \pi\left(\frac{\partial h}{\partial t}.5 + 0.h\right)$$

$$6 = \pi\left(\frac{\partial h}{\partial t}.5 + 0.h\right)$$

$$6 = \pi\frac{\partial h}{\partial t}.5$$

$$\frac{6}{5\pi} = \frac{\partial h}{\partial t}$$

Em ambos os casos a altura está variando a $\frac{6}{5\pi}m^3/\text{min}$.

- 5) Uma escada com 9 metros de comprimento está apoiada em uma parede vertical. Se a base da escada desliza, afastando-se da parede a uma taxa de $3m/s$, quão rápido o topo da escada está escorregando para baixo na parede, quando a base da escada estiver a:

a) 1 metro da parede?

b) 2 metros da parede?

- Definindo as variáveis:

a = distância do pé da escada até a parede.(2m e 1m)

b = altura da parede.(?)

h = tamanho da escada(9m)

Primeiro precisamos determinar a altura b da parede quando a distância a do pé da escada é igual a 2, podemos encontra-la fazendo:

$$h^2 = a^2 + b^2$$

$$9^2 = 2^2 + b^2$$

$$b^2 = 81 - 4 = \sqrt[2]{77}$$

Também pra quando é igual a um metro:

$$b^2 = 81 - 1 = \sqrt[2]{80}$$

Também temos que:

$$b^2 = h^2 - a^2$$

E derivando obtemos a variação de b :

$$2b \frac{\partial b}{\partial t} = 2h \frac{\partial h}{\partial t} - 2a \frac{\partial a}{\partial t}$$

Sabemos que $\frac{\partial a}{\partial t} = 3\text{m/s}$ e que o tamanho da escada não muda portanto $\frac{\partial h}{\partial t} = 0$ e que $b = \sqrt[2]{80}$ quando $a = 1$. Então substituindo:

$$2\sqrt[2]{80} \frac{\partial b}{\partial t} = 2.9.0 - 2.1.3$$

$$\frac{\partial b}{\partial t} = -\frac{6}{2\sqrt[2]{80}} = -\frac{3}{\sqrt[2]{80}} = -\frac{3.\sqrt[2]{80}}{2\sqrt[2]{80}.\sqrt[2]{80}} = -\frac{3\sqrt[2]{80}}{80}$$

Para $a = 2$ e $b = \sqrt[2]{77}$:

$$2\sqrt[2]{77} \frac{\partial b}{\partial t} = 2.9.0 - 2.2.3$$

$$\frac{\partial b}{\partial t} = -\frac{12}{2\sqrt[2]{77}} = -\frac{6}{\sqrt[2]{77}} = -\frac{6.\sqrt[2]{77}}{2\sqrt[2]{77}.\sqrt[2]{77}} = -\frac{6\sqrt[2]{77}}{77}$$

A variação será de a) 0,335410197 m/s e b) 0,683763459 m/s

- 6) Um tanque no formato de cone invertido com raio da base de 2m e 12m de altura está sendo enchido com um água numa taxa de $3\text{m}^3/\text{s}$. Determine a taxa com que a altura do líquido no cone está aumentando no instante em que h for igual a 4m.

Volume do cone : $V = \frac{\pi.r^2.h}{3}$

Para determinar a variação basta derivar:

$$\frac{\partial V}{\partial t} = \frac{\pi}{3} \cdot \left(2r \frac{\partial r}{\partial t} \cdot h + \frac{\partial h}{\partial t} \cdot r^2 \right)$$

Porém não é possível determinar $\frac{\partial r}{\partial t}$, portanto devemos reescrever r em função de h , usando semelhança de triângulos:

$$\frac{12}{h} = \frac{2}{r}$$

$$12r = 2h$$

$$r = \frac{2h}{12} = \frac{h}{6}$$

Então:

$$V = \frac{\pi}{3} \cdot \left(\frac{h}{6}\right)^2 \cdot h$$

$$V = \frac{\pi}{3} \cdot \frac{h^3}{36}$$

Derivando:

$$\frac{\partial V}{\partial t} = \frac{\pi}{108} \cdot 3h^2 \cdot \frac{\partial h}{\partial t}$$

Substituindo $h = 4m$ e $\frac{\partial V}{\partial t} = 3cm^3/s$ ou $0.03m^3/s$:

$$0,03 = \frac{\pi}{108} \cdot \frac{\partial h}{\partial t} \cdot 16$$

$$16 \frac{\partial h}{\partial t} = \frac{3}{108} \cdot \frac{108}{3\pi} / 16,$$